



REQUERIMENTO Número /XIV (.^a)

PERGUNTA Número /XIV (.^a)

Assunto: Potencial abate de cães assilvestrados em Ponte de Lima

Destinatário: Ministro do Ambiente e Ação Climática

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Há 4 anos na zona da Ribeira em Ponte de Lima foi abandonada uma cadela e um cão. , Apesar de várias tentativas iniciais, a cadela não se deixou capturar para esterilizar e foi tendo várias ninhadas. Algumas das crias foram recuperadas e dadas para adoção, mas outras ficaram no local em estado assilvestrado.

O canil municipal, a veterinária municipal e a Junta de Freguesia foram interpeladas para providenciar uma solução para a situação, mas nada fizeram. No entanto, um grupo de voluntários conseguiram capturar todas as fêmeas e esterilizá-las, com a ajuda da Alaar – Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua. Ficaram assim 5 fêmeas e 2 machos assilvestrados a viver nesse local e uma voluntária alimenta diariamente os animais e procede à sua desparasitação interna e externa.

De acordo com relatos, ao longo destes quatro anos, os animais viveram em liberdade sem ter ocorrido qualquer risco para a segurança e saúde pública. No entanto a situação mudou recentemente, havendo relato de perseguição e tentativas de agressão e até mesmo de atropelamento dos animais. Neste contexto, houve um ataque por parte de um dos animais.

Assim, de momento está a ser procedida à tentativa da matilha para posterior abate. O estado de assilvestrados tem obviamente limitações e condições próprias. No entanto e até de acordo com a legislação em vigor, deve ser procurada uma alternativa ao abate.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. O governo tem conhecimento desta situação?
2. O governo confirma que o destino dos referidos animais é o abate?
3. Que medidas vai o Governo tomar para garantir a proteção animal neste caso, criando uma solução alternativa para manter a vida dos animais e assegurar a segurança e saúde pública?

Palácio de São Bento, 21 de junho de 2022.

O deputado,



Pedro Filipe Soares